

7

Referência bibliográficas

ABDALLA, J. J. A.; ROCHA, A. da. A Escolha de Tecnologia pelas Empresas. In: CHRISTENSEN, C.; ROCHA, A. da. (Org.). **Marketing de Tecnologia: Textos e Casos**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989. cap. 2, p. 27-38.

AGÊNCIA FAPESP. **Lei da Inovação Começa a Valer**. 17 out. 2005. Disponível em: <<http://www.agencia.fapesp.br/materia/4489/noticias/lei-de-inovacao-comeca-a-valer.htm>>. Acesso em: 9 nov. 2008.

ALMEIDA, M. M. F. L. de.; BITTENCOURT, A. S. Transferência de Tecnologia e a Política Industrial e de Comércio Exterior. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL, 4.; CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, 1. 1992. **Anais...** Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FEBRAE/WFEO/FMOI, 1992. p. 291-300.

ALSINA, F. Investigación, Transferência, Tecnologia. In: SÁBATO, J. A. **El Pensamiento Latinoamericano em la Problemática Ciencia-Tecnología-Desarrollo-Dependencia**, Buenos Aires: Paisós, 1975. cap. 9, p. 132-142.

BIATO, F. A.; GUIMARÃES, E. A. A.; FIGUEIREDO, M. H. P. de. **A Transferência de Tecnologia no Brasil**. Brasília, DF: IPEA, 1973.

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **2.5.2. Brasil: Dispêndios das empresas industriais em pesquisa e desenvolvimento (P&D), segundo atividades, 2000**. Disponível em:

<<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/9160.html>>. Acesso em: 26 dez. 2007.

_____. **2.5.3. Brasil: dispêndios das empresas industriais em pesquisa e desenvolvimento (P&D), segundo atividades, 2003.**

Disponível em:

<<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/9165.html>>. Acesso em: 26 dez. 2007.

_____. **2.5.4. Brasil: dispêndios das empresas industriais em pesquisa e desenvolvimento (P&D), segundo atividades, 2005.**

Disponível em:

<<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/60772.html>>. Acesso em: 26 dez. 2007.

_____. **8.1.1. Dispêndios nacionais em pesquisa e desenvolvimento (P&D) de países selecionados, em relação ao produto interno bruto (PIB), per capita e por pesquisador, em anos mais recentes disponíveis.** Disponível em:

<<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/7969.html>>. Acesso em: 26 dez. 2007.

_____. **2.1.9 Brasil: Comparação - índice dos investimentos do governo federal em C&T com o percentual de investimentos federais em relação ao PIB, 2000-2007.** Disponível em:

<<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/73490.html>>. Acesso em: 01 mar. 2009.

_____. **2.1.9 Brasil: Comparação - índice dos investimentos estaduais em C&T com o percentual de investimentos estaduais em relação ao PIB, 2000-2007.** Disponível em:

<<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/9146.html>>. Acesso em: 01 mar. 2009.

BRICK, E. S.; LONGO, W. P. e. Entraves ao Acesso à Tecnologia. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL, 4.; CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, 1. 1992. **Anais...** Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FEBRAE/WFEO/FMOI, 1992. p. 320-331.

CAMPANHOLA, C. **Novos Significados e Desafios**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2004.

CAMPOMAR, M. C. As atividades de marketing no processo de transferência de tecnologia oriunda de institutos de pesquisa governamentais. In: **Administração em Ciência e Tecnologia**. São Paulo: E. Blucher, 1983. pt. 3, cap. 17, p. 439-451.

CARRERE, M. H. Producción, transferencia y adaptación de tecnología industrial. In: SÁBATO, J. A. **El Pensamiento Latinoamericano em la Problemática Ciencia-Tecnología-Desarrollo-Dependencia**, Buenos Aires: Paisós, 1975. cap. 15, p. 234-258.

CASTRO, F. de. **Inovação Tecnológica no Brasil está Desprotegida, Afirma Especialista**. 02 jul. 2008. Disponível em: <<http://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=inovacao-tecnologica-no-brasil-esta-desprotegida--afirma-especialista&id=010175080702>>. Acesso em: 09 nov. 2008.

CHRISTENSEN, C.; ROCHA, A. da. Marketing e transferência de tecnologia. In: CHRISTENSEN, C.; ROCHA, A. da. (Org.). **Marketing de Tecnologia: Textos e Casos**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989. cap. 1, p. 18-24.

CRESWELL, J. W. **Qualitative Inquiry and Research Design: Choosing among five approaches**. 2nd. ed. Thousand Oaks, CA: Sage Pub., c2007.

CRIBB, A. Y.; MAIA, M. L. L.; CRIBB, S. L. de S. P. Transferência de tecnologia de organizações públicas de pesquisa: uma análise das percepções de empresas agroindustriais no Brasil. In: CONGRESSO ABIPTI, 2006, Campinas. **Competitividade e Riqueza Nacional: O Futuro das Instituições de Pesquisa no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: Trabalhos Completos**. Brasília, DF: ABIPTI, 2006. Disponível em:

<<http://www.abipti.org.br/congresso2006/cd/trabalhos\sub1tr4.pdf>>.

Acesso em: 28 dez. 2007.

CUMMING, B. S. Innovation Overview and Future Challenges. **European Journal of Innovation Management**, v. 1, n. 1, p. 21-30, 1998.

CYSNE, F. P. Transferência de Tecnologia e Desenvolvimento. **Ciência da Informação**, v. 25, n. 1, 1996. Disponível em:
<<http://www.ibict.br/cionline/include/getdoc.php?id=874&article=528&mode=pdf>>. Acesso em: 3 jan. 2007.

DALBEM, A.; CHRISTENSEN, C.; ROCHA, A. da. Estratégias Tecnológicas das Empresas. In: CHRISTENSEN, C.; ROCHA, A. da. (Org.). **Marketing de Tecnologia: Textos e Casos**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989. cap. 11, p. 139-150.

DAVIDOW, W. H. **Marketing de Alta Tecnologia: Uma visão de dentro**. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

DONADIO, L. Política Científica e Tecnológica. In: **Administração em Ciência e Tecnologia**. São Paulo: E. Blucher, 1983. pt. 1, cap. 1, p. 17-42.

EMBRAPA. Assessoria de Comunicação Social. **Ciência, Gestão e Inovação: Dimensões da agricultura tropical**. Brasília, DF: Embrapa, 2008b.

_____. **Missão e Atuação**. Disponível em:
<http://www.embrapa.br/a_embrapa/atuacao>. Acesso em: 28 dez. 2007.

_____. Presidência. **Política de Negócios Tecnológicos**. Brasília, DF: Embrapa, 1998.

_____. Secretaria de Gestão e Estratégia. **V Plano-Diretor da Embrapa: 2008-2011-2023**. Brasília, DF: Embrapa, 2008a.

FAGERBERG, J. Innovation: A guide to the literature. In: **The Oxford Handbook of Innovation**. Oxford, 2005. p. 1-26.

GHEMAWAT, P. Vantagem Sustentável. In: MONTGOMERY, C. A.; PORTER, M. E. A. (Org.). **Estratégia: a busca da vantagem competitiva**. 11. reimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 1998. pt. 1, cap. 3, p. 29-41.

GOMES, J. A.; BIGNETTI, L. P. O Processo de Adaptação e de Inovação numa Pequena Empresa de Base Tecnológica. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL, 4.; CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, 1. 1992. **Anais...** Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FEBRAE/WFEO/FMOI, 1992. p. 402-409.

GUIMARÃES, S. P. Competitividade, Tecnologia e Desenvolvimento. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL, 4.; CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, 1. 1992. **Anais...** Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FEBRAE/WFEO/FMOI, 1992. p. 345-361.

IBGE. **Pesquisa de Inovação Tecnológica 2005**. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em:
<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pintec/2005/pintec2005.pdf>>. Acesso em: 11 ago. 2008.

JONASH, R. S.; SOMMERLATTE, T. Conheça a geração mais avançada. In: _____. **O Valor da Inovação: Como as empresas mais avançadas atingem alto desempenho e lucratividade**. Tradução Flávia Beatriz Rössler. Rio de Janeiro: Campus, 2000. cap. 1.

JONES, A. M. **Engenheirar a Tecnologia: Condição básica para transferência de tecnologia ao setor produtivo**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional. Escritório de Direitos Autorais, 2001. n. de registro: 220.131; livro: 385; folha: 291; 5 jan. 2001. Não publicado.

MACULAN, A. M. D; BAETA, A. M. C. Transferência de Tecnologia: Redefinições e Novas Perspectivas. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL, 4.; CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, 1. 1992. **Anais...** Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FEBRAE/WFEO/FMOI, 1992. p. 271-280.

MAISONNAVE, P. R. **A Contextualização da Inovação na Área de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas do Setor Elétrico Brasileiro**. 2008. 110f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing: Uma orientação aplicada**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. pt. 2, cap. 3, p. 95-120.

MARQUES, M. B. Cooperação entre empresas e instituições de pesquisa no Mercosul: potencial das técnicas de engenharia genética de aplicação diagnóstica em medicina. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL, 4.; CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, 1. 1992. **Anais...** Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FEBRAE/WFEO/FMOI, 1992. p. 281-290.

MCFARLAN, F. W. A Tecnologia da Informação Muda a sua Maneira de Competir. In: MONTGOMERY, C. A.; PORTER, M. E. A. (Org.). **Estratégia: A Busca da Vantagem Competitiva**. 11. reimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 1998. pt. 2, cap. 1, p. 85-97.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

MELO, P. C. T. de. **Panorama da Cadeia de Produção de Hortaliças no Brasil**. Campinas: Associação Brasileira de Horticultura, 2006. Disponível em: <<http://www.abhorticultura.com.br/Biblioteca/Default.asp?id=4925>>. Acesso em: 17 ago. 2008.

MENEZES, R. F. de A. Estudo de Caso: Transferência de tecnologia na área de automação industrial da Escola Técnica de Sainte-Croix Suíça para o Senai Brasil. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL, 4.; CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, 1. 1992. **Anais...** Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FEBRAE/WFEO/FMOI, 1992. p. 225-235.

MORAES, I. de O. Dificuldades de implantação de Patentes de Biotecnologia: Um caso brasileiro. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL, 4.; CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, 1. 1992. **Anais...** Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FEBRAE/WFEO/FMOI, 1992. p. 395-401.

NARITA, S. Inovações Tecnológicas Desenvolvidas a partir de Tecnologia Transferida. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL, 4.; CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, 1. 1992. **Anais...** Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FEBRAE/WFEO/FMOI, 1992. p. 94-98.

NETO, J. A. DE S. Dinamização da Transferência Vertical de Tecnologia: Diagnóstico e Proposição de uma Alternativa. In: **Administração em Ciência e Tecnologia**. São Paulo: E. Blucher, 1983. pt. 3, cap. 13, p. 361-376.

ORGANIZAÇÃO para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. **Manual de Oslo**: Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3. ed. Paris: OCDE, 2005.

_____. **Manual de Frascati**: Proposta de práticas exemplares para inquéritos sobre investigação e desenvolvimento experimental. Coimbra: OCDE, 2007.

PEREIRA, B. Altos e baixos. **Revista Frutas e Derivados**, São Paulo, ano 1, ed. 4, p. 19-25, dez. 2006. Disponível em: <http://www.ibraf.org.br/x_files/revista04.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2008.

_____. Processamento agrega valor. **Revista Frutas e Derivados**, São Paulo, ano 1, ed. 3, p. 19-26, dez. 2006. Disponível em: <http://www.ibraf.org.br/x_files/revista03.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2008.

PEREIRA, J. M.; KRUGLIANSKAS, I. Gestão de Inovação: A lei de inovação tecnológica como ferramenta de apoio às políticas industrial e tecnológica do Brasil. **RAE Eletrônica**, v. 4, n. 2, art.18, jul./dez. 2005. Disponível em:

<<http://www.rae.com.br/eletronica/index.cfm?FuseAction=Artigo&ID=1912&Secao=ARTIGOS&Volume=4&Numero=2&Ano=2005>>. Acesso em: 8 jan. 2008.

PEREIRA, M. G. Pesquisa e desenvolvimento e o mercado: o papel do governo na intermediação. In: **Administração em Ciência e Tecnologia**. São Paulo: E. Blucher, 1983. pt. 3, cap. 16, p. 421-436.

PORTER, M. E. **A Vantagem Competitiva das Nações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

PRAHALAD, C. K.; HAMEL, G. A competência essencial da corporação. In: MONTGOMERY, C. A.; PORTER, M. E. A. (Org.). **Estratégia: A busca da vantagem competitiva**. 11. reimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 1998. pt. 4, cap. 3, p. 293-316.

ROCHA, A. L. P. da. **An Analysis of the Impact of Plant Breeders' Rights Legislation on the Introduction of New Varieties in UK Horticulture**. 1994. Dissertation (PhD) – Wye College, University of London, London, 1994.

SÁBATO, J. A.; BOTANA, N. La Ciencia y la Ttecnologia em el Desarrollo Futuro de América Latina. In: SÁBATO, J. A. **El Pensamiento Latinoamericano em la Problemática Ciencia-Tecnología-Desarrollo-Dependencia**, Buenos Aires: Paisós, 1975. cap. 10, p. 143-154.

SARMENTO, E. P. de M.; SCHMIDT, A. M. da R. Ital: Instituto de Tecnologia de Alimentos: O caso da soja frita. In: CHRISTENSEN, C.; ROCHA, A. da. (Org.). **Marketing de Tecnologia: Textos e casos**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989. caso 1, p. 189-216.

SCHUMPETER, J. A. **A Teoria do Desenvolvimento Econômico**: Uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

_____. How the economic system generates evolution. In: _____. **Business Cycles**: A theoretical, historical and statistical analysis of the capitalist process. Reprint. Philadelphia: Porcupine Press, 1939. v. 1, cap. 3. p. 72-129. Reimpressão 1982.

_____. O processo de destruição criadora. In: _____. **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. cap. 7.

SESSA, C. B. et al. Interação Universidade-Empresa: Do plano teórico à realidade brasileira. In: ENCONTRO DA Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 31., 2007, Rio de Janeiro. **Resumos de Trabalhos do...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007. 1 CD-ROM.

SIMARELLI, M. Conhecer para Valorizar. **Revista Frutas e Derivados**, n. 8, dez. 2007. Disponível em:

<http://www.ibraf.org.br/x_files/revista08.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2008

_____. Frutas do Brasil. **Revista Frutas e Derivados**, São Paulo, ano 1, ed. 1, p. 15-27, abr. 2006.

SUCOS. **Brasileiros Conquistam Mercado Europeu**. Brasil-Alemanha, v. 14, n. 10, p. 24-25, nov./dez. 2006.

SYLLUS, C. Programa de Construção de Centrais Nucleares com Transferência de Tecnologia: concepção, política e estratégia. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL, 4.; CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, 1. 1992. **Anais...** Rio de Janeiro: FEBRAE/WFEO/FMOI, 1992. p. 47-77.

WOLFFENBÜTTEL, A. Inovação: Os problemas comuns da América Latina. **Revista Desafios do Desenvolvimento**, n. 16, fev. 2005.

Disponível em:

<<http://desafios2.ipea.gov.br/desafios/edicoes/16/artigo13148-1.php>>.

Acesso em: 11 ago. 2008.

WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION. **What is Intellectual Property?** Disponível em: <<http://www.wipo.int/about-ip/en/>>.

Acesso em 22 dez. 2007.

YOSHIDA, E. Tecnologia, a Força do Campo. **Portal Exame**, 01 jun. 2006. Disponível em:

<http://portalexame.abril.com.br/static/aberto/anuarioagronegocio/edicoes_0869/m0082227.html>. Acesso em: 14 ago. 2008.

8 Anexos

8.1.

Anexo 1 – roteiro de entrevista – pesquisadores e analistas da Embrapa agroindústria de alimentos

Data:

Tempo de Empresa:

- 1) Como inicia a geração de uma tecnologia? Normalmente você parte de uma idéia (a), de algo que pesquisou e acredita que pode dar certo (b), ou de uma demanda concreta do setor produtivo (c)? De acordo com a resposta identificar qual a opção que ocorre com maior freqüência. Se a opção (c) for escolhida explicar como ocorre o processo de identificação.
(identificar orientação para o mercado ou para o desenvolvimento do produto) DAVIDOW
- 2) Você já desenvolveu alguma tecnologia que atualmente está no mercado? Qual? Quem a utiliza? Em caso negativo você consegue identificar por que não foi possível transferi-la, ou por que mesmo tendo sido transferida a tecnologia não está sendo utilizada?
(identificar problemas para a transferência)
- 3) Em projetos de pesquisa que você lidera ou participa, existem ações de transferência de tecnologia? Em caso negativo, por quê? Onde estão as dificuldades? Em caso positivo, você poderia citar algumas?
(identificar como as ações de transferência acontecem na prática ou se realmente acontecem)

- 4) Como você avalia o dilema entre publicar e proteger uma tecnologia? Isto é um problema para você? Por quê?
(entrave: proteção intelectual)
- 5) Você conhece os procedimentos para proteção intelectual na unidade? Quais são eles? Você os considera eficientes ou deficientes? Por quê? (entrave: proteção intelectual deficiente)
- 6) Quando há participação de parceiros no desenvolvimento de uma tecnologia, fica claro desde o início a divisão dos direitos e a forma de proteção intelectual? Como funciona isso? (entrave: proteção intelectual deficiente)
- 7) Na sua visão a proteção intelectual ajuda ou dificulta a transferência de tecnologias da Embrapa? por quê?
(entrave: proteção intelectual?)
- 8) Você considera atualmente os recursos humanos existentes na Unidade capacitados para a geração de inovações tecnológicas? E para a difusão? E em número estes recursos são suficientes para atender às demandas?
(entrave: recursos humanos da Embrapa) OCDE, SÁBATO E BOTANA; SYLLUS
- 9) E em relação ao setor produtivo, você considera que as empresas possuem recursos humanos capacitados para receber a tecnologia transferida? Em caso negativo, isso representa uma dificuldade para transferir tecnologia ao setor produtivo?
(entrave: recursos humanos do setor produtivo) OCDE, SÁBATO E BOTANA; SYLLUS
- 10) Você considera a estrutura física atual da Unidade adequada para a geração de conhecimentos e tecnologias?
(entrave: estrutura física deficiente para a geração de tecnologias) OCDE, SÁBATO E BOTANA; SYLLUS

- 11)** Em termos de recursos financeiros, são suficientes para conduzir as atividades de geração de conhecimentos e tecnologias da Unidade? E para a difusão?
(entrave: recursos financeiros escassos para a geração e difusão de tecnologias) OCDE, SÁBATO E BOTANA; SYLLUS
- 12)** Como avalia o seu nível de interação (relacionamento) com o setor produtivo? Você poderia dar exemplos de como isso acontece? E da Embrapa Agroindústria de Alimentos no geral?
(entrave: falta de interação com o setor produtivo) PEREIRA E KRUGLIANSKA; MACULAN E BAETA
- 13)** Conhece procedimentos para a organização da produção científica na unidade? Poderia citar alguns? Como você avalia esta organização do conhecimento e produção científica? Você acha que o padrão atual é eficiente para a recuperação de informações que viabilizem o processo de transferência de tecnologias para o mercado?
(entrave: organização da produção científica) CYSNE
- 14)** Como avalia a estrutura jurídica atual da Embrapa? Em relação ao processo de transferência de tecnologia ela representa algum entrave ?
- 15)** Você identifica alguma rigidez organizacional na Embrapa (burocracia) para a transferência de tecnologias? Quais seriam elas? Isso representa entrave para o processo?
(retirada do questionário para as empresas: fonte: IBGE. Entrave: rigidez organizacional)
- 16)** De todas as potenciais dificuldades para a transferência de tecnologias da Embrapa Agroindústria de Alimentos para o setor produtivo, qual (quais) você destacaria como a (s) principal (is)? Por quê?
- 17)** Que aspectos você considera como facilitadores para a transferência de tecnologia da Embrapa para o setor produtivo?

- 18) Sugestões do que pode ser feito para melhorar o processo.

8.2.

Anexo 2 – roteiro de entrevista – empresas

Identificação da Empresa:

Data da entrevista:

Nome / Razão Social:

Endereço:

Bairro:

Cidade:

Cep:

UF:

Tel:

Fax:

E-mail:

Nome / Cargo do Responsável pela Empresa:

Nome / Cargo do Responsável pelo preenchimento do questionário:

Atividade da Empresa:

Principais Produtos Processados:

Idade da empresa:

Número de funcionários:

Conceito de Inovação adotado para este trabalho: produto/processo tecnologicamente novo ou melhoria relevante implantada nos produtos/processos já existentes. Para ser considerada inovação é necessário que tenha sido implementada e introduzida no mercado ou utilizada no processo de produção (PEREIRA E KRUGLIANSKAS; OCDE, 2005)

- 1) No contato realizado com a Embrapa Agroindústria de Alimentos para adoção de uma tecnologia, qual foi a relação estabelecida (ex.: contratação de serviço, participação em projeto de pesquisa, contrato de cooperação técnica)? Houve o estabelecimento de um contrato formal? Em caso positivo as cláusulas atendiam aos objetivos da sua Empresa, houve alguma dificuldade nesse sentido?
(MODALIDADE DE RELAÇÃO ENTRE EMBRAPA E AS EMPRESAS E ENTRAVE: CLÁUSULAS RESTRITIVAS?)

- 2) Que tecnologias, produtos ou serviços foram contratados no contato com a Embrapa Agroindústria de Alimentos?
- 3) Por que a Empresa resolveu adquirir a nova tecnologia? (encontrou uma tecnologia pronta e vislumbrou uma oportunidade, ou partiu de uma demanda do mercado?)
(ENTRAVE: FALTA DE INFORMAÇÃO SOBRE O MERCADO)
- 4) Quando precisa investir em tecnologia (compra de equipamentos, inovações em produtos, embalagens, processos, serviços), onde procura informações (universidades, centros de pesquisa, feiras, publicações técnicas, concorrentes, clientes)?
(CONHECER FONTES DE INFORMAÇÕES ACESSADAS PELAS EMPRESAS)
- 5) Em relação à tecnologia transferida pela Embrapa, quando optou por adotar esta tecnologia encontrou dificuldades na busca de informações (onde adquirir, como adquirir). ? E após a aquisição da tecnologia, houve a necessidade de informações adicionais? Como foi o acesso a essas informações?
(ENTRAVE: FALTA DE INFORMAÇÕES SOBRE A TECNOLOGIA)
- 6) No contato com a Embrapa, as opções de serviços oferecidos atendiam a sua demanda para a tecnologia ou precisou buscar outras instituições para complementar o leque de serviços necessários?
(ENTRAVE: ESCASSEZ DE SERVIÇOS)
- 7) A tecnologia transferida pela Embrapa mostrou-se flexível, adaptável à sua estrutura e necessidades? Foi possível efetuar novas alterações de acordo com suas necessidades de forma independente, ou para isso teve sempre que consultar a Embrapa?
(ENTRAVE: PACOTE TECNOLÓGICO)
- 8) Na ocasião desse contato houve alguma dificuldade relativa a rigidez organizacional das empresas envolvidas (algum entrave burocrático por parte de uma das duas?)
(ENTRAVE: RIGIDEZ ORGANIZACIONAL)

- 9)** Os padrões, normas e regulações exigidos para a indústria de alimentos representam alguma dificuldade para a sua empresa? Existem dificuldades para a adequação?
(ENTRAVE: DIFICULDADE EM SE ADEQUAR AOS PADRÕES)
- 10)** Ao adotar a nova tecnologia possuía equipe técnica qualificada? Foi necessário contratar funcionários especializados? Precisou fornecer treinamento técnico aos seus funcionários?
(ENTRAVE: FALTA DE PESSOAL QUALIFICADO)
- 11)** Que impacto o custo teve na adoção da tecnologia? Como avalia o valor cobrado (se for o caso da contratação de serviço)? O custo foi um empecilho para a adoção?
(ENTRAVE: ALTO CUSTO DA INOVAÇÃO)
- 12)** Em relação à tecnologia transferida pela Embrapa, considerou que a adoção representaria algum risco econômico para a sua Empresa? (a tecnologia estava pronta, ou foi desenvolvida em conjunto com a Embrapa?)
(ENTRAVE: RISCO ECONÔMICO)
- 13)** Já utilizou algum financiamento para investir em tecnologia? Em caso positivo como avalia o processo de financiamento? Em caso negativo, por que nunca utilizou?
(ENTRAVE: ESCASSEZ DE FONTES DE FINANCIAMENTO)
- 14)** No processo de adoção e implementação da tecnologia adquirida da Embrapa, destacaria uma dificuldade como a principal, enfrentada pela Empresa?
- 15)** Apesar das dificuldades, considera-se satisfeito com os resultados da aquisição da tecnologia transferida pela Embrapa? Em que sentido ajudaram sua empresa a inovar no seu mercado? Há exemplos para ilustrar?